FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Oportunidades que Transformam

Convidamos todos a seguir juntos:

A Caminho da Sustentabilidade

Relatório de Desempenho 2015

SUMÁRIO

Prefácio 04

Apresentação 07

Organização e Governança 09

Identidade, Valores e Visão de Futuro 10

Estrutura Organizacional 11

Estratégia Empresarial 12

Programas Coordenados 15

Programa Tributo ao Futuro 16

Programa Editorial 18

Programa PDCIS 20

Parcerias 45

Relacionamento com Stakeholders 46

Depoimentos de Parceiros 47

Destaques 2015 49

50 anos de um Compromisso Infinito 50

Intercâmbio de Experiências 52

Artigo – Oportunidades que Transformam 54

Prefácio

"As ações sociais das empresas devem tornar as pessoas agentes do próprio destino, capazes de prover a si mesmas condições dignas de vida".

Emílio Odebrecht
Artigo publicado no jornal Folha de São Paulo em 08.11.2009.

"Visão de Futuro, de solidariedade e da percepção que o melhor para cada um é o envolvimento consciente e deliberado de Todos, em favor do TODO".

Norberto Odebrecht
"O Bem-Estar da Humanidade encontra-se ameaçado", 25.06.2014

Eduardo Odebrecht de Queiroz
Presidente Executivo e Vice-Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht

Prezado(a) Leitor(a),

O ano de 2015 foi repleto de desafios motivadores. Além de ter sido um ano de celebrações pelos 50 anos da Fundação Odebrecht, foi também um ano de muito trabalho e dedicação, quando tivemos a oportunidade, mais uma vez, de demonstrar para a sociedade nosso compromisso e capacidade de mobilizar pessoas e instituições em prol de uma nobre causa de responsabilidade social: o desenvolvimento das atuais e futuras gerações.

Neste Relatório Anual de Desempenho apresentamos alguns dos principais destaques dessa caminhada, no âmbito dos três programas sociais coordenados pela Fundação Odebrecht. Enfatizamos a execução dos projetos socioeducacionais ligados ao Programa Tributo ao Futuro e os bons resultados alcançados pela última campanha, que mobilizou cerca de 8.000 pessoas, sensibilizadas em oportunizar a efetiva transformação social na vida de crianças e adolescentes. Apesar do cenário desfavorável, mais de R$ 4 milhões em recursos foram captados para execução, em 2016, de 100% dos projetos selecionados para apoio.

Junto ao Programa Editorial, alcançamos a marca de mais de 60 direitos autorais administrados e contribuímos para a disseminação, e consequente valorização, de nossa cultura empresarial. Editamos e comercializamos as obras que compõem a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), que fundamenta os valores éticos, morais e conceituais praticados pelos Integrantes da Organização Odebrecht. Em 2015, destacamos o lançamento do livro Suceder e Ser Sucedido, de Emílio Odebrecht.

Por fim, apresentamos as oportunidades construídas ao longo de 2015 no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS). Cerca de 950 jovens formados ou em formação, mais de 800 agricultores familiares beneficiados, 7.800 toneladas de alimentos produzidas (abacaxi, banana, aipim, mandioca, peixe e palmito), 7.000 atendimentos de cidadania prestados e 9.000 hectares de áreas conservadas são alguns dos números que poderão ser melhor conhecidos nesta edição.

O Relatório Anual de Desempenho reflete o esforço da equipe da Fundação Odebrecht em oferecer, de forma responsável e transparente, dados e fatos relevantes sobre as ações desenvolvidas, investimentos realizados e resultados alcançados. Acreditamos que este é o caminho para construir relações pautadas em disciplina, respeito e confiança entre todas as partes envolvidas: poder público, iniciativa privada e sociedade civil.

Fortalecidos pelo nosso Espírito de Servir, seguimos construindo oportunidades para que jovens e suas famílias sejam capazes de transformar positivamente suas realidades. Esse foi e sempre será nosso maior compromisso.

Boa leitura!

Apresentação

A Fundação Odebrecht, uma instituição privada, sem fins lucrativos, instituída pela Organização Odebrecht, completou 50 anos em 2015. Desde que foi criada, a Fundação Odebrecht tem como foco contribuir para a formação de uma população estruturada em unidades-família, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Sua missão é Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites.

A Fundação foca no desenvolvimento do jovem e sua família para a criação de soluções em conjunto com as comunidades locais, com base nas suas potencialidades e necessidades. A essência das ações está baseada nos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht, com foco na educação e no trabalho, que valoriza capacidades do ser humano, como a disposição para servir e o desejo de evoluir. Atualmente, coordena três iniciativas:

Programa Tributo ao Futuro
Contribui para transformar a realidade de crianças e adolescentes por meio de projetos socioeducacionais.

Programa Editorial
Destaque para os livros da Tecnologia Empresarial Odebrecht.

PDCIS
Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade.

Nas próximas páginas, conheça mais sobre essas iniciativas e confira os resultados e indicadores de cada Programa em 2015.

01 Organização e Governança

- Identidade, Valores e Visão de Futuro
- Estrutura Organizacional
- Estratégia Empresarial

Identidade, Valores e Visão de Futuro

Uma das mais antigas fundações empresariais do mundo, a Fundação Odebrecht, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada por Norberto Odebrecht em 1965 e instituída pela Organização Odebrecht. Sua missão é "Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites". Como base de suas ações, tem a prioridade nas Pessoas, com a valorização do Ser Humano e a crença em sua capacidade e desejo de evoluir. A essência está nos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), cultura organizacional que alicerçou a evolução da Organização Odebrecht e hoje transcende fronteiras geográficas e de idiomas.

Como visão de futuro, seus desafios e concentrações são para atrair e mobilizar parceiros, dando escala à tecnologia socioambiental desenvolvida e aprimorada em seus Programas Sociais. A Fundação está comprometida em fortalecer a Governança institucional e empresarial como Negócio Social, com transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade socioambiental. Busca, ainda, de forma ajustada, fomentar a reaplicação das suas ações para outros lugares, dentro e fora do Brasil, promovendo a valorização de sua marca e a perpetuidade do seu legado.

Nossa Missão:

"Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites."

Estrutura Organizacional

O Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht é presidido por Emílio Alves Odebrecht e composto por 12 membros, responsáveis pela definição das prioridades e diretrizes e por perpetuar o legado do fundador, Norberto Odebrecht. Eduardo Odebrecht de Queiroz é o Vice-Presidente do Conselho e foi designado para liderar sua estrutura administrativa como Presidente Executivo.

O corpo diretivo da Fundação Odebrecht tem como membros Graciela Mends Ribeiro Reis, Vice-Presidente de Organização & Governança, Delcy Machado Filho, Vice-Presidente de Operações de Sustentabilidade PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade, e Joaquim Cardoso Filho, Assessor Especial do Presidente Executivo. Com cerca de 30 Integrantes, a Fundação Odebrecht conta com as áreas de Governança & Jurídico; Parcerias e Investimentos Sociais; Coordenação Educacional; Pessoas, Organização e Finanças; Comunicação e Segurança Empresarial.

Macroestrutura

Estratégia Empresarial

A Fundação Odebrecht coordena tecnologias específicas e integra resultados em torno de ações que contribuem para formação de uma população protagonista, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Por meio dos seus Programas Sociais, promove a educação contextualizada, gerando trabalho e renda, com cidadania e respeito ao meio ambiente. Para atingir seus resultados e oportunizar a verdadeira transformação social, conta com a força da Governança Participativa através da atuação conjunta do Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipal), iniciativa privada e sociedade civil. E, para isto, administra recursos da Organização Odebrecht e de mais de 50 parceiros e investidores sociais. Em 2015, o valor total foi cerca de R$ 50 milhões.

O grande diferencial de suas ações está em não só prover incentivo financeiro, mas compartilhar os princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) com as instituições que apoia, com visão corporativa, transformando esses recursos em resultados impactantes e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Além disso, disponibiliza *know-how* em gestão por meio do Centro de Serviços Compartilhados (CSC–Baixo Sul) às instituições apoiadas, colaborando assim para a melhoria contínua dos processos administrativos, financeiros, contábeis e fiscais, garantindo a segurança empresarial, equidade e prestação de contas qualificada.

Fundação Odebrecht
Administração de Recursos 2015

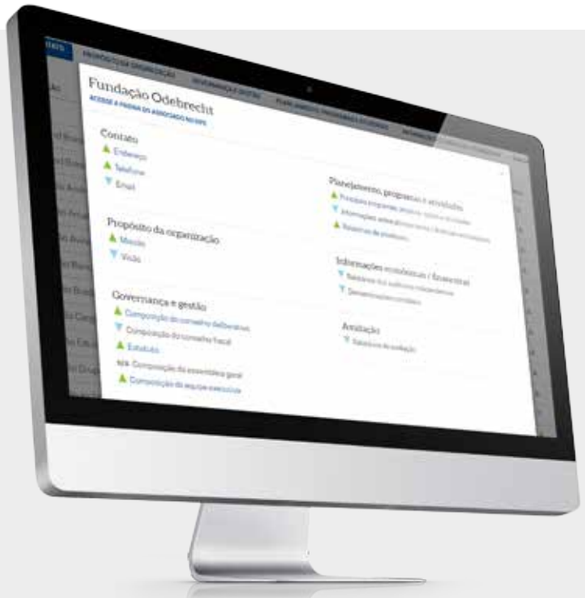
Cerca de

R$ 50 Milhões

em recursos da Organização Odebrecht, Parceiros e Investidores Sociais aplicados em quatro frentes de atuação – ligadas aos programas **Tributo ao Futuro, Editorial e PDCIS**: 1. Educação, 2. Trabalho e Renda, 3. Cidadania e 4. Meio Ambiente.

Código de Conduta

Em 2015, a Fundação Odebrecht lançou e implementou seu Código de Conduta. Entregue a Parceiros e a seus Integrantes, o Código segue os princípios e conceitos que orientam as ações empresariais da Organização Odebrecht, consolidadas na Tecnologia Empresarial Odebrecht. As diretrizes focam as relações internas e externas dos Integrantes, clientes, fornecedores e parceiros, em conjunto e de forma integrada com as demais políticas da Organização. O Código é praticado no dia a dia pelos Integrantes e estimulado, principalmente, por meio da relação Líder–Liderado.



Acesse aqui: http://gife.org.br/painel-gife-de-transparencia/o-painel/

Transparência

O Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) desenvolveu o Painel GIFE de Transparência. É um instrumento inédito no país que organiza e disponibiliza informações institucionais relevantes sobre os associados do GIFE a partir de um grupo de indicadores.

Nesse sentido, a Fundação Odebrecht, uma das fundadoras do GIFE, reforça a necessidade e relevância da Transparência aderindo ao Painel desde seu nascimento.

02 Programas Coordenados

- Programa Tributo ao Futuro
- Programa Editorial
- Programa PDCIS

Capital Humano
Educação Contextualizada

Capital Produtivo
Trabalho e Renda

Capital Social
Cidadania

Capital Ambiental
Conservação Ambiental

O Programa Tributo ao Futuro, coordenado pela Fundação Odebrecht, incentiva e ajuda a viabilizar a contribuição de Integrantes e empresas parceiras da Organização Odebrecht e de quaisquer cidadãos em ações sociais e educacionais para crianças e adolescentes, por meio de doação e/ou da destinação de parte do Imposto de Renda. Em ambos os casos, os recursos são destinados diretamente a Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), geridos pelos respectivos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Com os recursos arrecadados pela Campanha 2014/15 do Programa Tributo ao Futuro, sete projetos educacionais e sociais contemplaram, ao longo de 2015, mais de 5.000 crianças e adolescentes de 150 comunidades em 16 municípios baianos. As iniciativas focaram em quatro eixos de atuação: Educação Contextualizada e pelo Trabalho, Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, Protagonismo Juvenil e Formação de Conselhos Municipais. No total, mais de 14.500 pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente.

Sete projetos educacionais e sociais beneficiaram diretamente, ao longo de 2015, mais de:

5.000
Crianças e Adolescentes

150
Comunidades

16 **Municípios Baianos**

Campanha 2015/16

Principais Destaques e Indicadores

A campanha de arrecadação executada em 2015, para aplicação de recursos em 2016, teve como tema "Transformação Social: o futuro em nossas mãos". O Programa Tributo ao Futuro atingiu a marca de, aproximadamente, 8.000 participações e uma arrecadação que ultrapassou R$ 4 milhões. Esse resultado foi alcançado com apoio dos cerca de 260 Agentes do Futuro – Integrantes da Organização Odebrecht que trabalharam voluntariamente na mobilização de cerca de 80% do total de participantes em prol da causa.

A Campanha 2015/16 do Programa Tributo ao Futuro atingiu a marca de, aproximadamente,

8.000 *Participações*

Mais de
R$ 4 Milhões
arrecadados

Em 2016, os projetos – que serão executados por instituições sem fins lucrativos que fazem parte do Programa PDCIS da Fundação Odebrecht – visam a formação de uma geração responsável e protagonista. Formação de Adolescentes Futuros Empresários Rurais, Trilhando Caminhos, Cultura da Mediação na Escola e Conselheiros em Ação – Caminhos para o Protagonismo Social são os eixos de atuação definidos para 2016.

"Isso não é apenas um hectare de pupunha, é a minha empresa. Na Casa Familiar, pude entender o que quero para o futuro. É a minha bússola."

Camila Rocha, 17 anos, ex-aluna da Casa Familiar Rural de Igrapiúna, contou com apoio do Programa Tributo ao Futuro por meio do Projeto Formação de Adolescentes Futuros Empresários Rurais.

"O Tributo ao Futuro é uma forma efetiva de contribuirmos para a formação de uma nova classe média rural no Baixo Sul da Bahia, permitindo que adolescentes desenvolvam suas respectivas regiões de origem e suas famílias."

Marco Poiatti, líder do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) da Construtora Norberto Odebrecht, participa do Programa Tributo ao Futuro.

Um dos maiores legados de Norberto Odebrecht, a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) foi moldada sobre valores recebidos na educação familiar. Os princípios, conceitos e critérios desta filosofia estão materializados em livros publicados entre 1968 e 2011. Em 1983, Norberto Odebrecht cedeu os direitos autorais e patrimoniais de seu legado editorial à Fundação Odebrecht. Essas publicações integram parte do acervo do Programa Editorial, iniciativa que concentra a responsabilidade por todo o processo, incluindo a edição, tradução, comercialização e distribuição. Além desses livros, a Fundação administra mais de 60 direitos autorais.

Cinco publicações, escritas por Norberto Odebrecht, são atualmente comercializadas: "De Que Necessitamos?", "O Essencial em Pontos de Referência", "Sobreviver, Crescer e Perpetuar", "Educação pelo Trabalho" e "Influenciar e Ser Influenciado", e uma escrita por Emílio Alves Odebrecht: "Suceder e Ser Sucedido". Por meio do site da Fundação, é possível adquirir os livros, alguns deles em três idiomas e, ainda, em versão digital *(eBook)*. Em 2015, cerca de R$ 160 mil foram captados. As receitas obtidas são revertidas para os programas sociais fomentados pela Fundação.

Em 2015:

Mais de
60
Direitos autorais administrados

Mais de
1.700
Livros Comercializados em 2015

Mais de
20 Países
Contemplados na comercialização onde há atuação da Organização Odebrecht.

"Os fundamentos éticos, morais e conceituais da TEO fazem com que todos tenham unidade de pensamento e coerência na ação. É por isso que em qualquer lugar do mundo e em qualquer Negócio em que estejamos presentes nos sentimos parte da mesma Organização."

Mônica Odebrecht, Vice-Presidente de Assuntos Societários e Fiduciários na Odebrecht S.A.

"A TEO é a base de tudo, um ensinamento para a vida. Hoje penso no futuro com uma visão diferente. Tenho o desejo de manter minha propriedade rural sustentável como um exemplo e quero permanecer no campo com qualidade."

Robenilson dos Santos, Técnico em Agronegócio formado pela Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, que faz parte do Programa PDCIS, também coordenado pela Fundação Odebrecht.

A Fundação Odebrecht também coordena o PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade. Com foco na construção do desenvolvimento e crescimento modelar de um território em bases sustentáveis, oferece oportunidades para que, através da educação contextualizada, as atividades da agricultura familiar ocorram de forma harmônica e equilibrada com valorização da cidadania e respeito ao meio ambiente. Hoje, a atuação está concentrada em 11 municípios do Baixo Sul da Bahia, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (média de 0,63), onde vivem, aproximadamente, 285 mil pessoas (CENSO IBGE 2010).

A iniciativa constrói seus resultados por meio da Governança Participativa, ou seja, envolvendo a comunidade, o Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipal), iniciativa privada e sociedade civil. Para promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do meio rural, com foco nas famílias, a estratégia do Programa PDCIS é fomentar simultaneamente quatro capitais: 1. Humano – Educação Contextualizada (formação profissional-técnica adaptada à realidade do campo), 2. Produtivo – Geração de Trabalho e Renda (incentivo ao cooperativismo), 3. Social – Construção de uma Sociedade mais Justa e Igualitária (valorização da cidadania) e 4. Ambiental – Conservação Ambiental (garante às futuras gerações o acesso sustentável aos recursos naturais).

Quatro Capitais

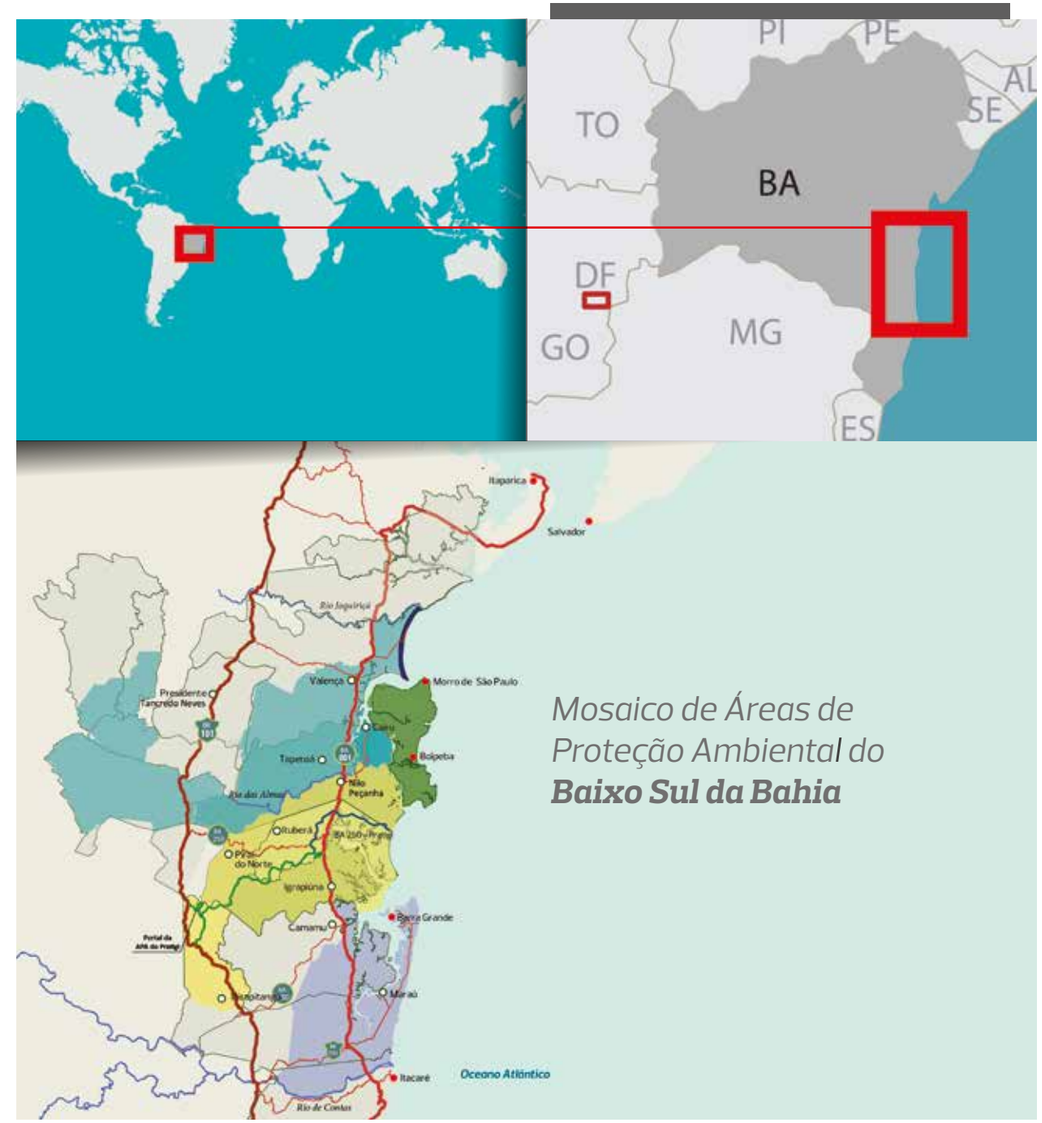
Humano
Educação Contextualizada

Produtivo
Geração de Trabalho e Renda

Social
Inclusão Cidadã

Ambiental
Conservação do Meio Ambiente

11 Municípios
envolvidos diretamente e
350 comunidades
beneficiadas



Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do ***Baixo Sul da Bahia***

Capital Humano

Educação Contextualizada

Essa frente de atuação fomenta projetos educacionais formatados à realidade do campo, focando na educação para (teoria) e pelo (prática) trabalho. O objetivo é investir no capital humano, com foco na capacitação e valorização do jovem rural como protagonista de seu próprio destino e potencial agente de transformação social junto à família e sua comunidade. São apoiadas iniciativas como as Casas Familiares, associações civis que criam condições favoráveis para o acesso a uma educação voltada para a realidade do campo.

Integradas ao Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, através do Programa PDCIS, estão quatro Casas Familiares em atividade, que já beneficiaram cerca de 950 jovens. Três são credenciadas para oferecer cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Uma está em preparação para iniciar a fase de credenciamento junto ao Ministério da Educação – enquanto isso, oferece um curso livre de qualificação, com duração de um ano.

Ao longo de três anos de formação, os alunos aprendem sobre cooperativismo, administração rural, manejo de solos, irrigação, drenagens, além das técnicas adequadas para os mais diversos cultivos, incluindo a piscicultura e o currículo da base nacional. Os estudantes passam por diferentes etapas e, desde o primeiro ano, têm contato com uma prática produtiva vocacionada para a área do seu curso.

Cerca de

950 Jovens

Beneficiados

Além das Casas Familiares, também está inserida nesse contexto a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Casa Jovem, que promove a educação do campo de qualidade por meio do desenvolvimento de uma tecnologia educacional orientada para o trabalho rural. A Casa Jovem é fruto da ação conjunta entre Sociedade Civil, Poder Público (Estadual e Municipal) e Iniciativa Privada. O *campus* educacional, apoiado pela OSCIP, oferece a Educação Básica: infantil e fundamental, além do nível médio e a Educação de Jovens e Adultos.

280

Seminários Rurais realizados por Alunos de Casas Familiares impactando mais de:*

8.100

Pessoas Diretamente

**Durante os Seminários Rurais, os jovens interagem com a comunidade, por meio de palestras sobre temas contextualizados ao campo, e levam informação e conhecimento para outras famílias.*

Instituições de Ensino

CFAF – Casa Familiar Agroflorestal – Baixo Sul da Bahia

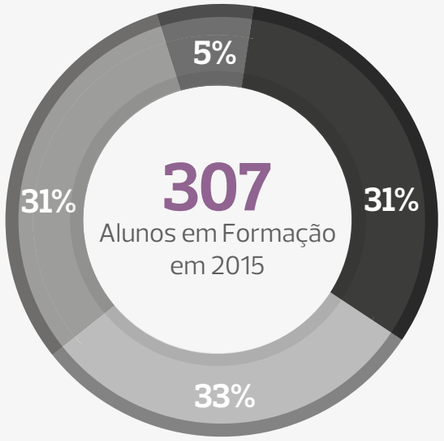
CFR – Casa Familiar Rural – Igrapiúna

CFA – Casa Familiar das Águas – Baixo Sul da Bahia

CFR – Casa Familiar Rural – Presidente Tancredo Neves

Casa Jovem – Educação Básica do Campo

Indicadores



Desde 2006

764 Alunos Formados

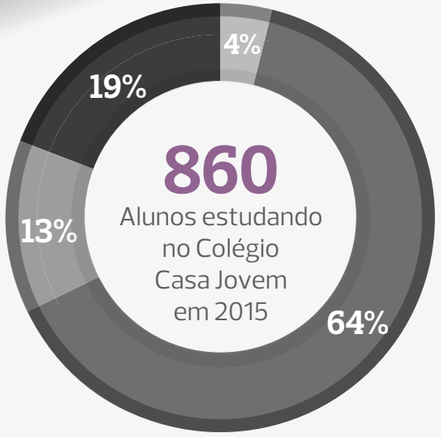
nas Casas Familiares

223 Unidades-Família

ingressaram em Cooperativas motivadas pelo contato com as Casas Familiares

Número de Alunos em formação nas Casas Familiares – 2015

- **Casa Familiar Agroflorestal** (100 alunos)
- **Casa Familiar Rural de Igrapiúna** (96 alunos)
- **Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves** (94 alunos)
- **Casa Familiar das Águas** (17 alunos)



Desde 2005

573 jovens formados no Ensino Médio

Número de alunos estudando no Colégio Casa Jovem – 2015

- **Fundamental** (554)
- **Jovens e Adultos – EJA** (164)
- **Médio** (108)
- **Infantil** (34)

Análise do Ano

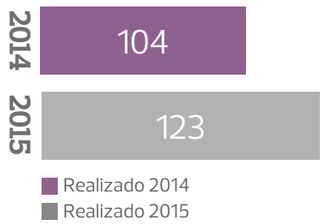
Integração Sinérgica

O desenvolvimento integral do campo é o principal objetivo dos investimentos que a Fundação Odebrecht e seus parceiros vêm fazendo no PDCIS. Essa evolução acontece na medida em que uma nova geração de jovens agricultores, influenciada pelo conhecimento contextualizado colocado a sua disposição, obtém aumento de produtividade que lhes permite produzir mais do que consomem, gerando um excedente que será comercializado para clientes qualificados. Nas Casas Familiares do Baixo Sul da Bahia, assim como na Casa Jovem, vem sendo desenvolvida essa nova geração que, pouco a pouco, se integra aos processos produtivos de suas famílias e comunidades e provoca a mudança positiva desejada.

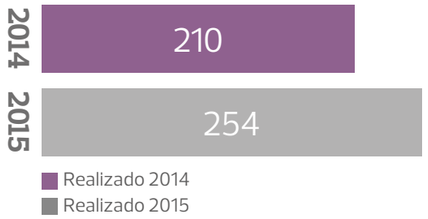
Nesse contexto, considerando as turmas concluídas em 2015, mais de 760 jovens já se formaram nas Casas Familiares. Ao todo, 223 famílias desses jovens se integraram ao modelo cooperativista perpetrado pelo Programa PDCIS, sendo 123 jovens associados diretamente.

Em 2016, com o apoio do Programa Tributo ao Futuro e a parceria com investidores sociais, principalmente Braskem e Mitsubishi Corporation, as Casas Familiares seguirão no seu propósito de aperfeiçoar e ampliar o conhecimento no campo através da educação contextualizada.

Alunos Cooperados



Projeto Educativo Produtivo* (Implantação)



**Projeto Educativo Produtivo: permite ao estudante praticar na propriedade de sua família o conhecimento técnico adquirido na unidade de ensino.*

Case destaque

Exemplo que vem de casa

Roseane Conceição, 17 anos, está trilhando sua jornada na agricultura familiar. Filha de Ramiro Conceição e Railda dos Santos, a jovem está no terceiro ano de formação da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), instituição que integra o Programa PDCIS, e sonha em tornar-se uma empresária rural. "Se me perguntassem o que queria para o futuro, não saberia responder. Hoje, tenho tudo certo na minha cabeça: continuar na roça com minha família e investir cada vez mais para aumentar nossos cultivos e renda", conta.

Na propriedade, localizada na comunidade Riachão do Chorão, município de Presidente Tancredo Neves (BA), a família possui áreas de banana, mandioca e aipim, com produção escoada para beneficiamento e comercialização a partir da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), por meio da cooperação de Ramiro. Roseane também coloca em prática os conhecimentos sobre as técnicas do campo e garante renda extra com um projeto produtivo, apoiado pelo Programa Tributo ao Futuro da Fundação Odebrecht. "Com o lucro, quero ampliar minha área e continuar investindo", afirma a jovem.

*Em 2015, cerca de **240 jovens** das Casas Familiares foram acompanhados em seus **450 Projetos Educativos Produtivos***

"Hoje, tenho tudo certo na minha cabeça: continuar na roça com minha família e investir cada vez mais para aumentar nossos cultivos e renda."

Roseane Conceição

Destaques do Ano

Casas Familiares

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014

Casas Familiares ficaram entre as melhores do Brasil em ranking de instituições privadas que atendem alunos de nível socioeconômico baixo ou muito baixo.

O Enem foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. A partir de 2009, passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior.

Certificado Internacional UNESCO

Casas Familiares foram selecionadas para integrar o Programa das Escolas Associadas (PEA) – UNESCO, uma rede internacional de instituições de ensino. São as primeiras Escolas Rurais do país certificadas.

Como agência especializada da Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura, a UNESCO se preocupa em somar esforços com o governo brasileiro e a sociedade civil em torno de objetivos comuns para o desenvolvimento do país.

Capital Produtivo

Trabalho e Renda

O Programa PDCIS foca na potencialização do capital produtivo por meio do cooperativismo estratégico, com o intuito de proporcionar oportunidades de trabalho e renda para que o jovem se fixe no campo, ao lado da família e na sua comunidade. Esse cooperativismo visa consolidar a sinergia entre a produção primária, a industrialização/beneficiamento e a comercialização, com retorno dos resultados conquistados para o agricultor, respeitando a vocação regional agrícola de cada local. É o que acontece nas três cooperativas apoiadas pela Fundação Odebrecht no Baixo Sul da Bahia.

Essas cooperativas agregam agricultores e aquicultores familiares responsáveis pelo cultivo de toneladas de alimentos por ano, como abacaxi, banana, aipim, mandioca, peixe e palmito, distribuídas principalmente para as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Os associados acessam tecnologias que possibilitam ampliar a produtividade e agregar valores econômicos e sociais. Contam ainda com parcerias junto a redes varejistas para comercialização da produção, conquistadas também com apoio da Fundação Odebrecht. Com isso, as famílias têm maior retorno de renda.

Produção dos Cooperados 2015

4.392.407 unidades
de hastes de pupunha
equivalentes a 627 toneladas de palmito

2.376 toneladas
de raízes de mandioca

2.527 toneladas
de banana

540.931 unidades
de abacaxi
equivalentes a 541 toneladas

692 toneladas
de aipim

1.043 toneladas
de pescado

Mais de

7.800

Toneladas

de alimentos produzidos por pequenos Agricultores

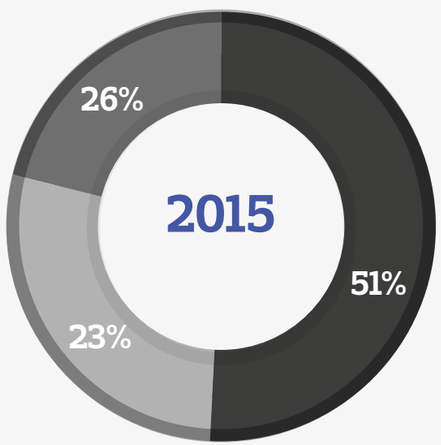
Cooperativas

coopecon
cooperativa de águas continentais

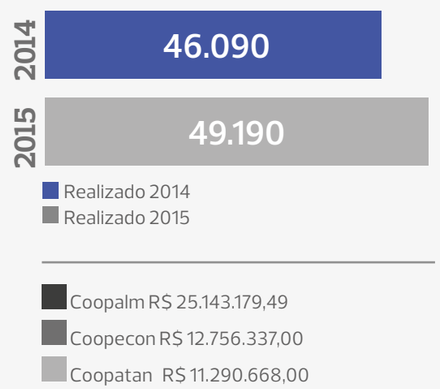
COOPALM
Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia

COOPATAN
Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves - BA
Juntos somos mais fortes

Indicadores



Faturamento – R$ mil



Alunos Cooperados

Número de cooperados

Análise do Ano

Mercados Qualificados

O ano de 2015 colocou à prova a capacidade de resiliência dos pequenos produtores do Baixo Sul da Bahia que fazem parte das cooperativas do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht através do PDCIS. Os desafios estiveram presentes no campo, onde fenômenos naturais como o *El Niño* impuseram aos produtores um primeiro semestre muito chuvoso e uma seca acentuada no último trimestre do ano, causando um descompasso no planejamento efetuado. Essa situação repercutiu na capacidade de atender qualificadamente os clientes, causando uma quebra no faturamento em alguns momentos. Contudo, com um grande esforço de mercado junto aos parceiros comerciais, obteve-se um faturamento de cerca de R$ 50 milhões.

Com produção total de mais de 7.800 toneladas de alimentos (peixe, mandioca, aipim, abacaxi, banana, palmito de pupunha), a contribuição da estratégia do Programa PDCIS para o desenvolvimento regional se consolida, gerando renda média mensal aos cooperados de mais de R$ 1.500.

Para 2016, com o País apresentando um cenário macroeconômico ainda frágil e incerto, a concentração deverá ser ainda maior na eficiência das estruturas produtivas, tanto no campo quanto na indústria, para que os produtos finais ganhem competitividade e permitam resultados crescentes na geração de trabalho e renda.

Cerca de

R$ 50 milhões

Faturados pelas três Cooperativas em 2015

Case destaque

Trabalho e conhecimento

"Com trabalho e conhecimento, consegui chegar até aqui". Há dois anos, Dionísio de Jesus, 39 anos, não imaginaria que a sua vida fosse mudar tanto – e para melhor. Morando na casa do pai, com três filhos e sem dinheiro para o sustento, encontrou a oportunidade que lhe faltava com a criação de tilápia em tanques-rede, no município de Igrapiúna (BA). "Trabalhava com meu pai no campo, com as culturas da seringa e do cacau, mas o que sobrava no fim do mês era pouco, às vezes nada. Hoje tenho minha casa e posso oferecer coisas, que antes não podia, a minha família", conta orgulhoso.

Como associado da Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon), Dionísio tem acesso a conhecimento por meio da assistência técnica que visa uma melhoria contínua e aumento de produtividade. Por mês, o aquicultor entrega uma média de seis mil quilos de tilápia para beneficiamento e posterior comercialização, em forma de filé, a grandes redes varejistas do nordeste e sudeste do país. Com a renda mensal, Dionísio começa a investir em uma propriedade maior para viver com a família no futuro. "Estou feliz e não tenho vergonha de dizer que venci. Conquistei muita coisa", diz.

*Por mês, Dionísio entrega, em média, **seis mil quilos** de tilápia para beneficiamento e posterior comercialização*

"Trabalhava com meu pai no campo, sem apoio ou orientação, mas o que sobrava no fim do mês era pouco, às vezes nada. Hoje tenho minha casa e posso oferecer coisas, que antes não podia, a minha família."

Dionísio de Jesus

Destaques do Ano

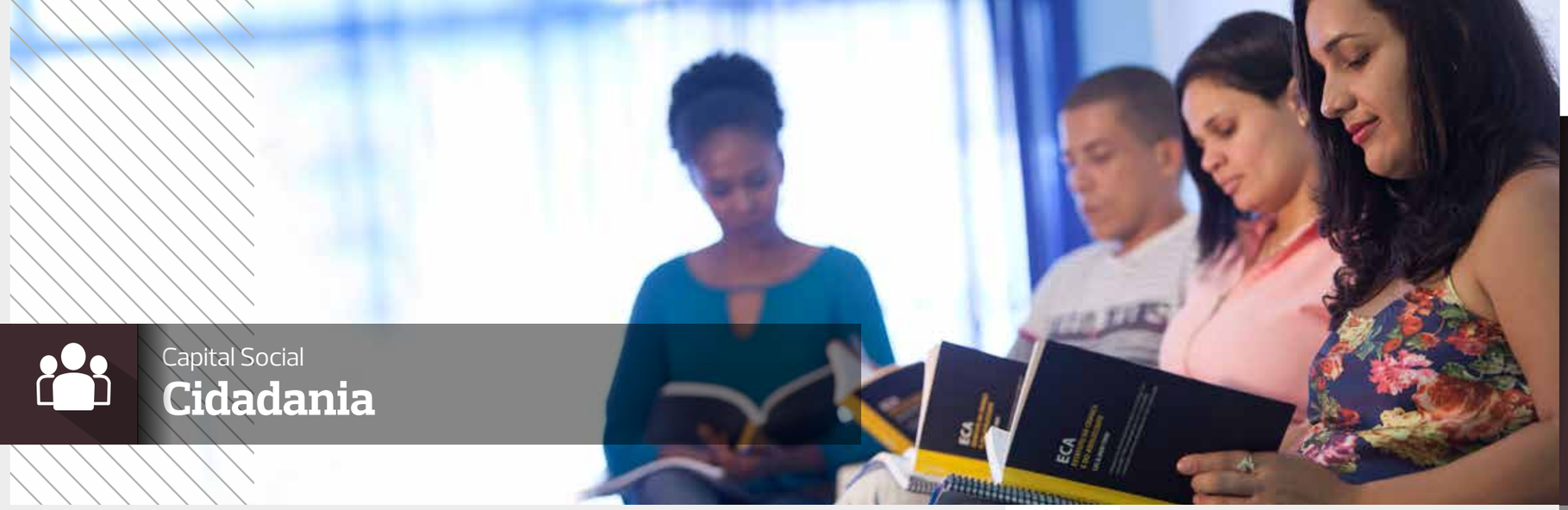
Cooperativas

Biodiesel

Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon) tornou-se a primeira cooperativa da Bahia, no setor de aquicultura, a comercializar óleo de peixe para a produção de biodiesel. Agora integrante do Programa Nacional da Produção de Biodiesel (PNPB), do Governo Federal, a cooperativa assinou contrato com a Petrobras, que viabilizará a comercialização de 130 toneladas anuais de óleo.

Modernização Industrial

Inauguração da nova Fábrica de Farinha de Mandioca da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan) – a mais moderna do Nordeste e uma das mais modernas do Brasil. Com aumento da capacidade, uma das estratégias é focar na produção de marcas próprias de clientes.



Capital Social

Cidadania

A vertente cidadã, fomentada pelo Programa PDCIS, da Fundação Odebrecht, por meio do Instituto Direito e Cidadania (IDC), contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, a partir do exercício da cidadania e com acesso a políticas públicas. Para isso, o IDC atua em três frentes. A primeira, o Núcleo de Atendimento ao Cidadão, oferece os serviços de emissão de documentação civil básica e mediação de conflitos. Neste último, as duas partes são incentivadas a refletir, dialogar e decidir sobre o rumo de suas histórias.

No Núcleo de Educação para a Cidadania, são realizadas capacitações de conselheiros municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Tutelares. Nessa frente de atuação, está inserido ainda o Projeto Trilhando Caminhos, que promove a formação de adolescentes protagonistas e visa desenvolver o potencial crítico e a cidadania.

A terceira linha de trabalho do IDC está focada na Inclusão Socioprodutiva. O Instituto apoia agricultores familiares, facilitando o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal, que busca articular a produção local, contribuir para a geração de renda e atender demandas de suplementação alimentar nutricional de creches, abrigos, albergues, hospitais públicos etc. Nesse sentido, o IDC também apoia os agricultores familiares na obtenção de Documentação de Aptidão Agrícola (DAP), necessária para acessar as linhas especiais de financiamento público, a exemplo do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Em 2015

6.867

Atendimentos realizados

652

Pessoas capacitadas

Inclusão Cidadã

IDC

Instituto Direito e Cidadania

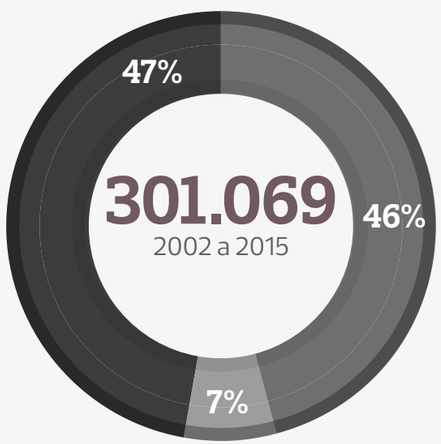
Frentes de Atuação

01 Núcleo de Atendimento ao Cidadão

02 Núcleo de Educação para a Cidadania

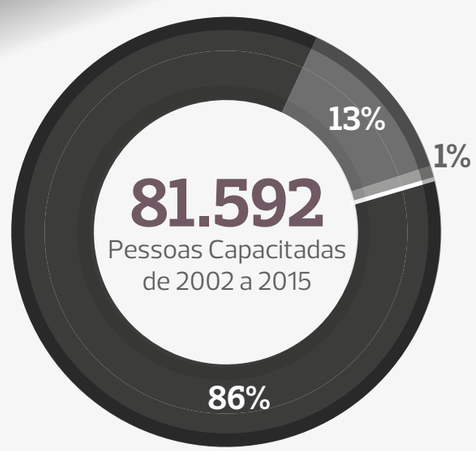
03 Inclusão Socioprodutiva

Indicadores



Atendimentos Realizados
2002 a 2015

- Atendimentos Sociais Gerais (140.874) (Orientações, Cadastro do Imposto Territorial Rural, etc.)
- Documentos Emitidos (139.893)
- Jurídicos e Mediação de Conflitos (20.302)



Em 2015
271 Jovens
Protagonistas Formados
922 Conselheiros
Municipais Formados

- Produtores Rurais, Idosos e Mulheres (70.315)
- Estudantes (10.084)
- Conselheiros (922)
- Jovens Protagonistas (271)

Análise do Ano

Transformação Cidadã

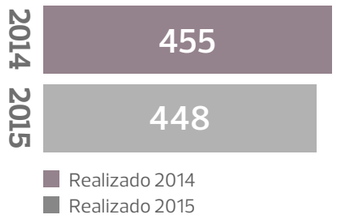
Por acreditar que a educação para a prática da cidadania é o cerne do processo de transformação social, o IDC desenvolveu ações em prol do fortalecimento da participação social e governança participativa, ações estas que alcançaram lideranças, conselheiros municipais, jovens protagonistas, agricultores familiares e a comunidade em geral.

Em 2015, destacam-se o Acordo de Cooperação Técnica assinado entre o IDC e o Ministério Público do Estado da Bahia e o firmado com a Controladoria Geral da União. Ambos com o objetivo de somar esforços para o fortalecimento da Cidadania, Garantia de Direitos e Controle Social no Baixo Sul da Bahia, por meio da execução de projetos específicos.

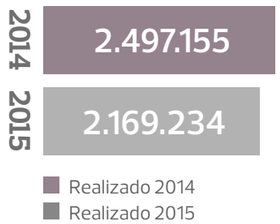
Os resultados conquistados com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) evidenciam a geração de oportunidade de trabalho e renda para os agricultores familiares. No ano de 2015, com o apoio do IDC, aproximadamente 450 unidades-família participaram do PAA, movimentando mais de R$ 2 milhões.

Os desafios para 2016 estão relacionados à consolidação de projetos e desenvolvimento de novos, a exemplo do "Cultura da Mediação na Escola", a ser executado em uma escola pública de Presidente Tancredo Neves. Outra importante frente de ação será a sistematização dos conteúdos, projetos e procedimentos para adaptação da metodologia de trabalho em outros municípios.

Produtores Beneficiados – Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)



Valor Captado no PAA com Apoio do IDC – R$



Case destaque

Cidadãos do Futuro

O Trilhando Caminhos capacita adolescentes como Luciene Souza, 17 anos, ao promover de maneira integrada a formação pessoal, social e profissional e ampliar o desenvolvimento crítico e cidadão. "Nós realizamos ações na comunidade no primeiro ano. Logo em seguida, foram oferecidos os cursos profissionalizantes. Hoje consigo ver os reflexos que eles tiveram na minha vida", conta a jovem, que já concluiu a formação de dois anos.

Esse projeto é promovido pelo IDC e apoiado pelo Programa Tributo ao Futuro. Os beneficiários, que têm entre 14 e 17 anos, aprendem temáticas sociais e desenvolvem habilidades de liderança, além de ferramentas de informática. Para Luciene, a experiência foi marcante. "Desde a primeira oficina, eu estava encantada. Consegui me tornar uma pessoa melhor e sei que tenho um futuro brilhante pela frente. Na vida, você pode tirar tudo de uma pessoa, menos o conhecimento que ela acumula", acredita.

Em 2015

40 jovens

*concluíram o curso do **Projeto Trilhando Caminhos**, que tem duração de dois anos e recebe apoio do **Programa Tributo ao Futuro**.*

"Consegui me tornar uma pessoa melhor e sei que tenho um futuro brilhante pela frente. Na vida, você pode tirar tudo de uma pessoa, menos o conhecimento que ela acumula."

Luciene Souza

Destaque do Ano

Instituto Direito e Cidadania

Cartilha FIA do Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA)

Fundação Odebrecht, Instituto Direito e Cidadania e Conselho Regional de Contabilidade, junto com MP-BA, firmam parceria e elaboram cartilha sobre o Fundo para Infância e Adolescência.

Link para download da cartilha: http://www.mpba.mp.br/sites/default/files/html/flippingbook/2015/cartilhaeducativa/index.html

Capital Ambiental

Conservação Ambiental

A Organização de Conservação da Terra (OCT) faz parte do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, por meio do Programa PDCIS, e atua na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, localizada na região do Baixo Sul da Bahia, que tem 171 mil hectares e está inserida no Corredor Central da Mata Atlântica. Ações de reflorestamento, inserção de Sistemas Agroflorestais, apoio à certificação socioambiental, aliadas a capacitações para um melhor uso dos recursos naturais, fazem parte do escopo de atuação da instituição e contribuem para que a agenda ambiental esteja intrinsecamente relacionada com o desenvolvimento econômico dos agricultores familiares.

A instituição tem estimulado três iniciativas. Com a Conservação Ambiental, desenvolve serviços ambientais e de fortalecimento dos recursos naturais. Nesse contexto, coordena projetos que recuperam nascentes, favorecendo a capacidade hídrica da região e a compensação de carbono. Além disso, orienta tecnicamente os agricultores sobre o planejamento e regularização das suas propriedades.

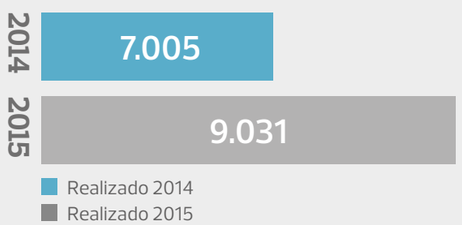
A segunda iniciativa é a Conservação Produtiva, que incentiva culturas agrícolas de baixo impacto ambiental, estimulando o reflorestamento e a ocupação da propriedade com cultivos que contribuam para manter o equilíbrio do ecossistema. Por fim, com o Planejamento Ambiental é possível a identificação de áreas com aptidão para culturas de baixo impacto, pesquisa em biodiversidade e planejamento do território (comunidades ou APAs), de forma a orientar a produção agrícola sustentável na região.

Em 2015

2.302 Toneladas
de Carbono Neutralizadas

76 hectares
de Áreas Restauradas

Área Conservada – hectares



Respeito ao Meio Ambiente

OCT
ORGANIZAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DA TERRA

Indicadores

72 — **Nascentes**
Recuperadas e em recuperação

1.519 — **Famílias Atendidas**
Dessas, 17 estão certificadas com o *Selo Rainforest Alliance* e são as primeiras no Brasil

738 — **Imóveis Regularizados**
Cadastro Ambiental Rural

4.692 — **Famílias**
representando mais de 19.000 pessoas, organizadas em 48 associações produtivas, diagnosticadas para fortalecimento socioprodutivo.

Análise do Ano

Agricultores Sustentáveis

Em 2015, a OCT, na sua iniciativa de Conservação Ambiental, por meio do Programa de Serviços Ambientais, definiu as microbacias como unidade de paisagem, desenvolvendo atividades para otimizar Políticas Públicas existentes e a criação de novas. Para tanto, trabalha continuamente com Pagamento por Serviços Ambientais que, em 2015, remunerou em torno de 50 agricultores familiares.

As ações para neutralização de carbono possibilitaram a compensação de 2.302 toneladas de CO_2 – de, aproximadamente, 150 Pessoas Físicas e dois eventos: Reunião Anual Odebrecht 2015 e Prêmio Odebrecht Sustentabilidade 2015. A instituição também realizou o Cadastramento Estadual de Floresta e Imóveis Rurais de quase 740 unidades produtivas, o que contribuiu para a conservação de mais de 9.000 ha de floresta. Já em parceria com a Agência Nacional de Águas, o Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi (Ciapra) executa um projeto modelo, com orientação da OCT, de adequação de 40 km de estradas rurais, buscando melhorar a qualidade de rios e córregos.

Outro resultado importante foi a organização de 21 agricultores como gestores da paisagem, formando o grupo denominado Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável (AMAS), agentes de mudança no seu espaço de atuação, o que gerou um guia sobre manejo e implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF), elaborado pelos agricultores e orientado pela OCT.

Em 2015, aconteceu ainda a certificação socioambiental do primeiro grupo de agricultores familiares com o selo Rainforest Alliance Certified no Brasil. O apoio da OCT, por meio de capacitações e assistência técnica, foi decisivo para essa conquista. As adequações, realizadas ao longo de três anos, permitiram que os produtores atendessem aos parâmetros exigidos, seguindo critérios que respeitam a conservação dos recursos naturais, como a água e o solo, protegem a floresta, a vida silvestre e os ecossistemas, em condições de trabalho dignas e seguras.

180 mil

Árvores nativas da Mata Atlântica foram plantadas em restaurações florestais

Case destaque

Um Caminho de Transformações

No Baixo Sul da Bahia, vivem produtores de pupunha, cacau, banana-da-terra, mandioca e seringueiras, dentre outras culturas típicas da região. Um deles é Jovan do Nascimento, de 45 anos. Antes de abrir as portas para a OCT, reclamava que a água de cisterna que utilizava na sua residência, no município de Igrapiúna (BA), "tinha cheiro e gosto de ferrugem". O tom de voz muda quando descreve a situação atual. "Agora tem água de sobra – e não é só porque está chovendo, não", exclama. "Me sinto feliz. Já pensou no futuro faltar essa água aí? O que seria dos meus netos?" A esposa, a agricultora Adenilda Santos, 40 anos, complementa: "a água que utilizamos para lavar roupa e louça, tomar banho e cozinhar, também ficou mais *limpinha*".

Com apoio da OCT, Nascimento também implantou um Sistema Agroflorestal (SAF) com pés de banana-da-terra, cacau, urucum e seringueira. "É quase um supermercado", brinca o agricultor. Os produtos são consumidos pela família e comercializados – "é tudo orgânico, sem químicos". A renda bruta, reforçada por essas ações e pelo incentivo financeiro do programa Produtor de Água Pratigi, passou de R$ 1.100 para R$ 2.500.

> *Agora tem água de sobra e não é só porque está chovendo, não. Estou feliz. Já pensou no futuro faltar essa água aí? O que seria dos meus netos?*
>
> *Jovan Nascimento*

Destaques do ano

Organização de Conservação da Terra

Agregação de valor – Política Pública

Pioneirismo do Município de Ibirapitanga (BA) na formação de Comitê de Gestão para projeto Produtor de Água Pratigi, iniciativa coordenada pela OCT em parceria com Agência Nacional de Águas no Baixo Sul da Bahia.

Certificação Internacional

Primeiro grupo de agricultores familiares a receber, no Brasil, o *Selo Rainforest Alliance Certified.*

03 Parcerias

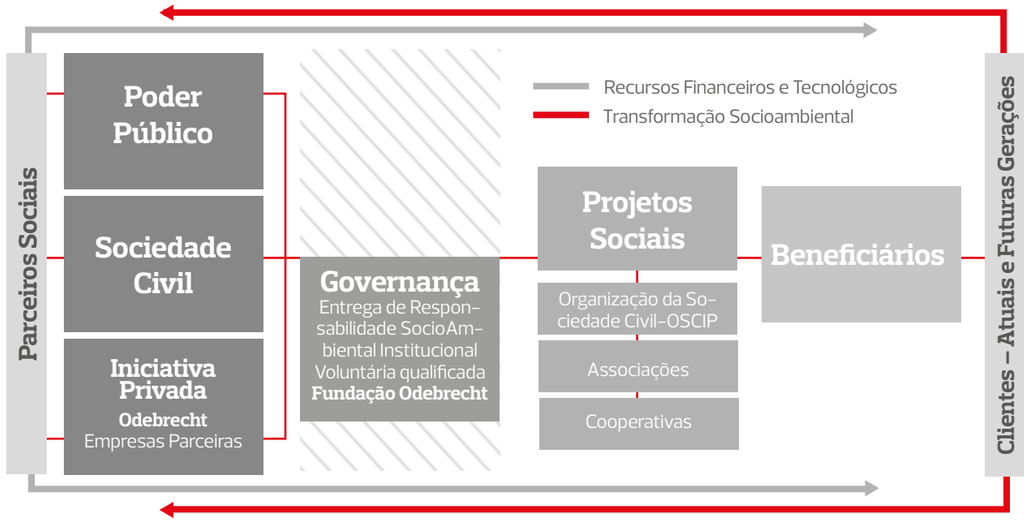
- Relacionamento com Stakeholders
- Depoimentos de Parceiros

Relacionamento com Stakeholders

A cada ano, a Fundação Odebrecht busca fortalecer os relacionamentos com seus Parceiros e Investidores Sociais. Além de acordos e termos de cooperação renovados e da publicação do Relatório de Desempenho do 1º semestre, a interação foi intensificada em 2015 por meio de encontros presenciais, convites para entrevistas com representantes de instituições e da divulgação do apoio dos parceiros nas ações de 50 anos da Fundação.

A Fundação Odebrecht acredita que o trabalho em prol do Todo se concretiza à medida em que a iniciativa privada, a sociedade civil organizada e o poder público selam entre si um Pacto de Governança em torno de um objetivo comum, superior e nobre: contribuir para a formação de uma população estruturada e protagonista, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Nesse sentido é que temos contabilizado mais de 50 Parceiros Estratégicos Institucionais mobilizados, de forma voluntária, a serviço dos beneficiários das iniciativas que apoiamos, relacionadas a nossa missão de "Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e Superação de Limites". A relação sustentável de confiança estabelecida com os Parceiros Sociais pressupõe disciplina e respeito a partir da qualificação e da respectiva prestação de contas dos recursos investidos, sejam eles financeiros e/ou tecnológicos. Dessa forma, a Fundação preza pela transparência e pela credibilidade do monitoramento da aplicação dos recursos, ao tempo em que busca empoderar e aprimorar a qualidade técnica da mão de obra local das Instituições Parceiras que implementam as tecnologias sociais em favor do público beneficiário. A isto chamamos de Segurança Empresarial. E para manter a comunicação institucional qualificada com todos os públicos envolvidos, a Fundação Odebrecht atualiza seu site e canais em mídias sociais com notícias e informações sobre os Programas que coordena. Possui, ainda, informativos, enviados por e-mail, com periodicidade bimestral, em português, e quadrimestral, em inglês e espanhol, contendo seus principais destaques.

O resultado dessa interação entre os Parceiros Sociais e o público beneficiário é o que assegura à Fundação, na qualidade de Coordenadora Fomentadora Integradora dos propósitos sinérgicos de responsabilidade social, um ciclo virtuoso, harmônico e contínuo de recursos financeiros e tecnológicos que oportunizam transformação socioambiental e se renovam dinamicamente, conforme representamos:



Depoimentos de Parceiros

BID/Fumin *– "A Fundação Odebrecht mobiliza o Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipal), iniciativa privada e sociedade civil. Isso é muito difícil de encontrar, pois os projetos normalmente trabalham em um único setor. No Baixo Sul, as ações permeiam toda a região em diferentes escopos, resultando em uma maior integração. Acompanho o PDCIS desde que ingressei no BID/Fumin e vejo o amadurecimento das ações ao longo desses anos".*

Luciana Botafogo,
Especialista Setorial do Fumin.

Mitsubishi Corporation *– "Compartilhamos um objetivo comum de uma sociedade sustentável. A nossa abordagem de engajamento tanto para empresas quanto para a sociedade, bem como as nossas filosofias de gestão, cria uma sinergia eficaz para ambas as empresas para desenvolver atividades de responsabilidade social juntas".*

Aiichiro Matsunaga, *Diretor Presidente da Mitsubishi Corporation do Brasil.*

Odebrecht Angola *– "Se temos no nosso DNA a Tecnologia Empresarial Odebrecht, onde estão os princípios, conceitos e critérios, temos o exemplo e as pessoas de conhecimento para fazer reverberar tudo de bom que foi e é feito aqui. Que a nossa fonte de água seja a Fundação Odebrecht em relação a todos os trabalhos realizados, e que sejam exemplos a serem levados para o mundo todo".*

Adriano Freire, *Gerente de Programas Sociais na Odebrecht Angola.*

04 Destaques 2015

- 50 anos de um Compromisso Infinito
- Intercâmbio de Experiências

50 anos de um Compromisso Infinito

Em 2015, a Fundação Odebrecht celebrou o marco de 50 anos de sua criação. A instituição chega ao seu cinquentenário colecionando desafios ricos e dinâmicos que perpassam desde o enfoque na prestação de assistência social – nos primeiros anos – até a coordenação de programas sociais consistentes e que promovem a efetiva transformação social consciente e deliberada das comunidades.

Para marcar essas conquistas e destacar os feitos dessa história, a Fundação Odebrecht, ainda em 2014, iniciou o planejamento e construção do plano de comunicação para trabalhar a efeméride de 50 anos perante seus stakeholders: parceiros, investidores sociais, comunidades e instituições apoiadas, Organização Odebrecht, imprensa e sociedade em geral. Abaixo, as principais ações implementadas durante o ano de 2015:

FUNDAÇÃO ODEBRECHT 50 anos

Selo comemorativo de 50 anos

Selo Comemorativo de 50 anos: em março, a Fundação Odebrecht lançou o seu selo comemorativo de 50 anos, nas versões primária e secundária, em português, inglês e espanhol. O selo usou a simbologia do infinito para reforçar o compromisso e a continuidade das ações da Fundação.

Vídeo-animação histórico: em novembro, a Fundação Odebrecht lançou um vídeo-animação que contou sua história. A tecnologia escolhida para o material foi a de livro pop-up, construído à mão e com animações virtuais. Acesse por meio do link: http://www.fundacaoodebrecht.org.br/Midias/Galeria-de-Videos/Video/96/50-anos-Fundacao-Odebrecht

Publicação Especial – O Compromisso Infinito*: produção trouxe reportagens que rememoram a trajetória e contextualizam os desafios atuais e a visão de futuro. Com 68 páginas, foi lançada em dezembro de 2015, em três idiomas, e teve tiragem total de 8.800 exemplares.

**Imagem no topo desta página.*

Exposição 50 anos – O Compromisso Infinito: de outubro a dezembro, esteve aberta ao público a exposição que apresentou a trajetória de cinco décadas da Fundação Odebrecht. Instalada no Edifício Odebrecht São Paulo, contou com uma grande escultura em forma de "infinito" plotada com imagens das ações e beneficiados, painéis com a linha do tempo da instituição, uma tela interativa com vídeos-depoimentos gravados com pessoas que marcaram e marcam a história da Fundação, além de um painel interativo que possibilitava que visitantes deixassem uma mensagem em vídeo.

Redes Sociais: em junho, a Fundação Odebrecht fincou definitivamente sua presença nas Mídias Digitais e passou a contar com outros canais digitais para mostrar sua atuação. Criou suas páginas no Facebook, Instagram e Twitter, além de otimizar o já existente canal do YouTube.

Troféu: como forma de reconhecer o compromisso com o futuro e com a sustentabilidade, empresas parceiras receberam da Fundação Odebrecht troféu Inspirado na simbologia do infinito.

Resultados de Imagem – Indicadores:

- 50 mil seguidores no Facebook em menos de seis meses | 92% de comentários e interações positivas.
- 200 visitantes/dia em média na Exposição.
- Vídeo-animação com cerca de 4 mil visualizações apenas em um mês no Facebook.

Exposição 50 anos: O Compromisso Infinito

Ganhadores do Prêmio Odebrecht México para o Desenvolvimento Sustentável 2014.

Intercâmbio de Experiências

Destaques de Visitas

Em 2015, cerca de 40 instituições e empresas parceiras visitaram a Bahia para conhecer o trabalho da Fundação Odebrecht e das instituições apoiadas. Entre as visitas, a Ministra das Pescas de Angola – Victoria de Barros Neto e o Embaixador de Angola no Brasil – Nelson Cosme, além dos ganhadores do Prêmio Odebrecht México para o Desenvolvimento Sustentável 2014.

Registro de mais de 150 ações institucionais, envolvendo cerca de 3.000 pessoas, incluindo as mobilizações do Programa Tributo ao Futuro.

Mais de

150 *Ações Institucionais*

3.000 *Pessoas Envolvidas*

Destaques de Parcerias Institucionais

- Intercâmbio de conhecimento sobre ações de Responsabilidade Socioambiental com negócios da Organização Odebrecht, Associação Cidade Escola Aprendiz (parceira da Fundação Telefônica), Governo da Bahia, Grupo Pão de Açúcar, Honeywell Brasil, Mitsui Brasil, PEMEX México, Sebrae e Unesco Brasil.
- Produção de conteúdos diversos para apresentações, publicações e eventos das empresas da Organização.
- Programa Tributo ao Futuro – Escuta Qualificada para formatação de campanha e apresentação institucional nos Negócios.
- Neutralização de Carbono – Escritórios e Integrantes Odebrecht Óleo e Gás.
- Participação no Jovem Construtor América Latina.
- Anfitriã da Reunião de Planejamento 2016 – SC Braskem.
- Produção de Brindes Sustentáveis institucionais.
- Neutralização de Carbono da Reunião Anual da Organização Odebrecht.
- Renovação de parceria com Ministério Público por mais dois anos com assinatura de um Termo de Cooperação Técnica.
- Publicação de Cartilha Educativa sobre o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, fruto de parceria entre Ministério Público da Bahia, Conselho Regional de Contabilidade da Bahia, Instituto Direito e Cidadania e Fundação Odebrecht.
- Inauguração de fábrica de farinha e instalações da Casa Familiar Agroflorestal marcam parceria com BNDES.
- Certificação das Casas Familiares apoiadas pelo Programa Escolas Associadas da Unesco.
- Assinatura de Termo de Cooperação Técnica com a Controladoria Geral da União e Instituto Direito e Cidadania, instituição apoiada pela Fundação Odebrecht, para promoção da ética e da transparência pública.

Artigo

Oportunidades que Transformam

Quem tem contato, pela primeira vez, com os valores e a filosofia de trabalho da Fundação Odebrecht, muitas vezes é impactado por nossa atuação simultânea em prol de causas tão relevantes e interdependentes entre elas, porém distintas. Afinal, esse não é um padrão, principalmente em se tratando de instituições privadas do Terceiro Setor, que normalmente elegem um determinado público ou tema para concentração de seus esforços.

Meu avô, Norberto Odebrecht, defendia que um empresário deve compreender a integração e a sinergia como requisitos para alcançar efetivos resultados. "Tudo ao mesmo tempo, agora", era uma frase repetida por ele para mostrar a relevância de focar nos diferentes contextos concomitantemente e, sobretudo, não deixar nada para o dia seguinte, contribuindo no presente como forma de construir o futuro que desejamos. E é esse espírito que move a Fundação Odebrecht.

Nossa prioridade está em desenvolver oportunidades para que pessoas possam transformar suas realidades de maneira positiva – para si e para seu entorno. E criar essas oportunidades requer ações imediatas e que possam gerar efetivas mudanças nos cenários onde estão inseridas. É por essa razão que focamos não apenas em oferecer uma educação contextualizada e de qualidade, mas também em fomentar trabalho digno e justa distribuição de renda, com acesso a políticas públicas, cidadania e respeito ao meio ambiente.

Em 2015, celebramos nossos 50 anos de atuação com importantes marcos atrelados aos três programas sociais que coordenamos. Por meio do Programa Editorial, estamos viabilizando o acesso de Integrantes da Organização Odebrecht e da sociedade em geral aos livros escritos por Norberto Odebrecht, contribuindo para a valorização e disseminação dos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht, base de nossa cultura e valores éticos e morais.

Já no âmbito do Programa Tributo ao Futuro, o grande destaque está na mobilização de cidadãos e empresas em benefício de crianças e adolescentes. Cerca de 8.000 participantes aderiram a essa causa e contribuíram, voluntariamente, para realização de projetos socioeducacionais que oferecerão novas possibilidades para milhares de pessoas. E com o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), traduzimos na prática nosso espírito de servir, oportunizando às famílias do Baixo Sul da Bahia condições de permanecerem em seus locais de origem, com dignidade e visão de futuro, minimizando a migração involuntária, ao passo que ajudamos a construir o desenvolvimento local em bases sustentáveis.

A Fundação Odebrecht vem cumprindo seu papel de responsabilidade socioambiental, como negócio social da Organização, com transparência, equidade e foco na prestação de contas qualificada. Isso representa a garantia da governança que tornará a Fundação, progressivamente, um atraente instrumento de promoção da transformação social. Continuaremos trabalhando para atrair e mobilizar parceiros para dar escala à tecnologia social desenvolvida e aprimorada em nossos Programas Sociais.

Construímos, sim, oportunidades. Porém, a transformação efetiva e positiva só ocorre se há o empoderamento e o desejo de ser agente de seu próprio destino. O caminho da sustentabilidade só é possível se trilhado em sinergia e com a parceria de todos.

Os nossos desafios são imensos. Porém, nosso compromisso em realizar é ainda maior.

Eduardo Odebrecht de Queiroz
Presidente Executivo e Vice-Presidente do
Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht

"Tudo ao mesmo tempo, agora"

Norberto Odebrecht

Expediente

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Conselho de Curadores:
Presidente: Emílio Alves Odebrecht
Vice-Presidente: Eduardo Odebrecht de Queiroz

Geraldo Dannemann
Gilberto Pedreira Sá
Luiz Antonio Almeida
Luiz Fernando Villar
Newton Sérgio de Souza
Pedro Augusto Novis
Pedro Henrique Mariani
Renato José Baiardi
Rubens Ricupero
Sergio Foguel

Executivos:

Presidente Executivo:
Eduardo Odebrecht de Queiroz

Vice-Presidente de Organização & Governança:
Graciela Mends Ribeiro Reis

Vice-Presidente de Operações de Sustentabilidade PDCIS:
Delcy Machado Filho

Assessor Especial do Presidente Executivo: Joaquim Cardoso Filho

Agradecimentos:
A todos que contribuíram para a construção dos resultados apresentados nesta publicação.

Imagens
Acervo Fundação Odebrecht, Almir Bindilatti, Holanda Cavalcanti, Márcio Lima e Thais Ito.

Produção:
Área de Comunicação da Fundação Odebrecht

Revisão:
Gilcia Beckel

Dúvidas e sugestões:
E-mail: fundacao@odebrecht.com
Tel.: +55 (71) 3206-1752

Esta é uma publicação da Fundação Odebrecht - Av. Luís Viana, 2841, Ed. Odebrecht Paralela – CEP 41730-900, Salvador BA – Brasil

www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa publicação, desde que citada a fonte.

Conheça os Canais Sociais da Fundação Odebrecht!

/FundacaoOdebrecht

/FundacaoOdebrecht

/FundacaoOdb

/FundacaoOdebrecht

Siga e Compartilhe!

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

FUNDAÇÃO
ODEBRECHT